

APÓS A SAÍDA

Após a saída da Utente, e sempre que possível, a Instituição procurará implicar a família e outras entidades sociais adequadas, no sentido de assumirem o compromisso de constituírem um recurso de ajuda sempre disponível em futuras eventualidades dessa família.

Contudo e, devido às características específicas das utentes, a Casa de Sant'Ana sentiu a necessidade de continuar a apoiá-las como o Banco Alimentar Contra a Fome e vestuário.



Centro de Acolhimento



Cozinha



Hall dos quartos

Casa de uma ex-utente que recebeu ajudas da Instituição para mobilar e equipar a sua nova casa.



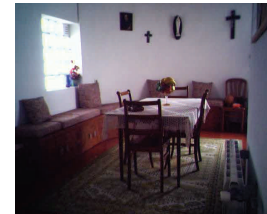
Sala de Estar



Cozinha



Sala de Atividades dos 0-6 anos



Sala de Reuniões /

CASA DE SANT'ANA

Comunidade de Inserção para Mulheres em Situação de Risco



*“ A nossa Congregação foi
fundado por Amor às
pessoas necessitadas e só a
sustentaremos por este
mesmo Amor ”*

*Santa M.^a Eufrásia
Pelletier*

Estrada dos Pexiligais, n.º 46
2725-659 Algueirão—Mem-Martins

Tel: 21. 916. 40. 99

Fax: 21. 916. 72. 16

Contrib: 503 741 485

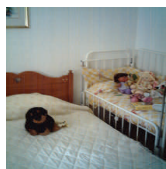
email geral: casa.santana.ci@sapo.pt

email Psicologia: csantana.psicologia@sapo.pt

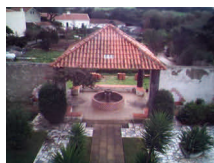
A Casa de Sant'Ana, sita em Portugal – Sintra, é uma I.P.S.S., pertencente à Congregação da Nossa Senhora da Caridade do Bom Pastor.

Iniciou a sua atividade em Setembro de 1980 mas, o edifício do Centro de Acolhimento só foi construído e inaugurado em Abril de 1985.

Desde Dezembro de 2001 que tem a valência para **Comunidade de Inserção para Mulheres em Situação de Risco**.



Quarto 1 mãe e 1 bebé



Jardim e Horta

OBJETIVOS

Objetivos Gerais:

- ⇒ o “combate à violência Doméstica”,
- ⇒ o combate à “ pobreza e exclusão social”

Objetivo Específico

- ⇒ a “reinserção socioprofissional e familiar das mulheres e filhos acolhidos”.

POPULAÇÃO ACOLHIDA

A Casa de Sant'Ana destina-se a mulheres com idade superior a 18 anos com ou sem filhos em situação de carência socioeconómica grave que reúnam as seguintes condições: mulheres com autonomia pessoal e capacidade individual para cuidar de si e dos seus filhos e mulheres com disponibilidade ativa e capacidade de inserção em emprego.

APOIOS E SERVIÇOS

Dos **serviços/apoios** prestados às n/ utentes e filhos contam-se fundamentalmente: o alojamento temporário, alimentação, sala de atividades dos 0-6 anos, lavandaria, vestuário e, principalmente o acompanhamento técnico-profissional da n/ Técnica de Serviço Social e Psicóloga Clínica, com vista à construção dum Projeto de Vida Autónimo da utente e filhos acolhidos.

PROGRAMA “ESCOLA DE MULHERES”

A “Escola de Mulheres” é um Programa que tem por objetivo geral a aquisição de Competências Pessoais e Sociais por parte das Utenentes com vista à sua inclusão social. O Programa tem a duração de 6 meses, e está dividido em 2 trimestres.

- ⇒ **1.º Trimestre—ou fase de Integração.** a utente terá a oportunidade de aprender novas competências pessoais, pertencer a um grupo de Autoajuda e ser acompanhada individualmente pela Técnica de Serviço Social e pela Psicóloga Clínica. Nesta fase são também trabalhadas competências domésticas (cozinha, limpeza, lavandaria e jardim), que visa capacitar as Utenentes de novas competências facilitadoras da sua inserção social futura.
- ⇒ **2.º Trimestre—ou fase de Autonomia.** a Utenente é acompanhada pelas Técnicas, no sentido de conseguir: um emprego, creche ou escola para os filhos e uma habitação.

DURAÇÃO DO ACOLHIMENTO

A **duração do acolhimento** tem a durabilidade necessária à reintegração sociofamiliar e profissional da utente e filhos, não devendo exceder um período superior a 6 meses, podendo este prazo ser encurtado ou prolongado (por mais 6 meses) de acordo com o desenvolvimento do seu Projeto de Vida Autónimo.

PROJETO DE VIDA AUTONOMO

Após a utente ter (re) adquirido as competências básicas, começa a ser encaminhada para a via profissionalizante (trabalho ou formação profissional). Quando começar a trabalhar é, feito um trabalho, no sentido de começar a poupar o seu dinheiro (abertura da conta poupança), sempre com a ajuda da Diretora Técnica da Instituição.

A partir do 2º mês de trabalho, a utente é orientada no sentido de encontrar uma resposta ao nível de um equipamento escolar para os seus filhos (exemplo: ama, creche, atl, ...).

Após do 2º mês de trabalho, a utente começa a procurar uma resposta habitacional. A Instituição começa a angariar todos os bens necessários para equipar uma casa (desde móveis, eletrodomésticos, roupas de casa, loiças,...). Quando a Casa de Sant'Ana não tem os bens disponíveis no “seu armazém”, faz pedidos a outras Instituições de Solidariedade Social e a Particulares, para angariar os bens necessários.